

TERAPIA NUTRICIONAL NA LESÃO POR PRESSÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Márcia Mõany Araújo Olivera

Centro Universitário Fametro – Unifametro

marcia.moany@hotmail.com

Mariana Facó Marinho

Centro Universitário Fametro – Unifametro

mariana.marinho@hotmail.com

Ana Caroline Barros de Souza

Centro Universitário Fametro – Unifametro

carolinnebaarros@gmail.com

Eline Albuquerque Machado de Araújo

Centro Universitário Fametro – Unifametro

eline-albuquerque@hotmail.com

Alimentos, nutrição e saúde
Conexão

Introdução: As lesões por pressão (LPP) são definidas como um dano localizado na pele ou no tecido subentendido, em geral sobre um osso proeminente. Essas lesões podem ser causadas por uma longa e/ou intensa pressão ou ainda de pressão firmada com cisalhamento (EDSBERG, 2016). A prevalência de lesão por pressão tem aumentado nos últimos anos, sendo justificada pela maior expectativa de vida da população. Pacientes com mais de 65 anos, tem a idade como um dos principais indicadores de risco para LPP (BLANG, 2015; MORAES, 2016). Além disso, estudos mostram associação entre desnutrição, desenvolvimento de LPP e o retardo na cicatrização (SANCHO, 2012). No processo de cicatrização requer maior demanda de energia (BLANG, 2015), para que o organismo não use as proteínas é necessário o fornecimento adequado de energia, com uma recomendação de 30 a 35 kcal/kg/dia de energia e 1,2 a 1,5 g/kg/dia de proteínas, além disso, recomendam-se no tratamento de pacientes com LPP fórmulas com maior teor de proteínas e nutrientes imunomoduladores (CORREIA, 2011). **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo identificar a terapia nutricional utilizada no tratamento de lesões

por pressão. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, que ocorreu no período de agosto a setembro de 2016, por meio de levantamento de artigos científicos nas bases de dados: PubMed, Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO). **Resultados:** Estudos realizados por três artigos que pesquisaram o uso de diferentes doses de arginina, mistura de aminoácidos e suplemento nutricional enriquecido com arginina, zinco e antioxidantes. Foram visto nesses estudos que houve redução na área das feridas e na viabilidade dos tecidos nos grupos onde foram realizadas as intervenções (WONG, 2014; CEREDA, 2009). No entanto não foram significativos em todas as pesquisas, pois uma delas justificou que amostra utilizada foi pequena e que não houve diferença significativa nas taxas de cicatrização com base na dosagem de arginina (LEIGH, 2012). **Conclusão:** Conclui-se que a terapia nutricional deve ser considerada uma intervenção para o tratamento de lesões por pressão, uma vez que o uso de determinados nutrientes e suplementos nutricionais enriquecidos com arginina, zinco e antioxidantes podem interferir positivamente no processo de cicatrização das lesões por pressão. Entretanto devem ser realizados mais estudos para adotar um modelo de intervenção nutricional com base em evidências no tratamento de lesões por pressão.

Referências:

BLANC, G. et al. Efetividade da terapia nutricional enteral no processo de cicatrização das úlceras por pressão: revisão sistemática. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 49, n. 1, p. 152-161, 2015.

CEREDA, E. et al. Suporte nutricional específico da doença, versus padrão, para o tratamento de úlceras por pressão em idosos institucionalizados: um estudo controlado randomizado. **Jornal da Sociedade Americana de Geriatria**, v. 57, n. 8, p. 1395-1402, 2009.

CORREIA, M. I. T. D. et al. Terapia Nutricional para Portadores de úlceras por Pressão. Projeto Diretrizes. **Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina**, 2011.

EDSBERG, L. E. et al. Revised National Pressure Ulcer Advisory Panel pressure injury staging system: revised pressure injury staging system. **Journal of Wound, Ostomy, and Continence Nursing**, v. 43, n. 6, p. 585, 2016.

LEIGH, B. et al. The effect of different doses of an arginine-containing supplement on the healing of pressure ulcers. **journal of wound care**, v. 21, n. 3, p. 150-156, 2012.

MORAES, J. T. et al. Conceito e classificação de lesão por pressão: atualização do National Pressure Ulcer Advisory Panel. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v. 6, n. 2, 2016.

SANCHO, A.; ALBIOL, R.; MACH, N.. Relationship between nutritional status and the risk of having pressure ulcers in patients included in a home care program. **Atencion primaria**, v. 44, n. 10, p. 586-594, 2012.

WONG, A. et al. The use of a specialised amino acid mixture for pressure ulcers: a placebo-controlled trial. **Journal of wound care**, v. 23, n. 5, p. 259-269, 2014.

Descritores: Úlcera por pressão, Cicatrização, Terapia Nutricional.